

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Sandro Assencio

COMUNICAÇÃO E CULTURA:
OS PRESSUPOSTOS DA “GUINADA LINGUÍSTICO-
PRAGMÁTICA” DA TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO DE
JÜRGEN HABERMAS

Orientador: Prof. Dr. Celso Frederico
Área de Concentração: Interfaces Sociais da Comunicação
Linha de Pesquisa: Comunicação, Cultura e Cidadania

Tese apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial à obtenção do título de Doutor em Ciências da Comunicação.

SÃO PAULO
2013

Sandro Assencio

COMUNICAÇÃO E CULTURA:
OS PRESSUPOSTOS DA “GUINADA LINGUÍSTICO-
PRAGMÁTICA” DA TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO DE
JÜRGEN HABERMAS

Tese apresentada para a obtenção do título de Doutor

Orientador.....

Examinador.....

Examinador.....

Examinador.....

Examinador.....

São Paulo,de.....de 2013.

AGRADECIMENTOS

Manifesto sincera gratidão, em primeiríssimo lugar, ao meu orientador – professor Celso Frederico. Ter sido orientado, durante quase uma década de estudos pós-graduados na Escola de Comunicações e Artes, por um professor provido de grande senso humanista e de grande probidade intelectual, causa-me incontido orgulho. Minha gratidão estende-se à sua esposa, Enid, e à sua filha, Marina: ambas sempre muito acolhedoras, ao receberem-me em seu lar nas minhas repentinas aparições, nas ocasiões em que tanto a pesquisa como os trâmites burocráticos da Universidade assim o exigiam.

De minha parte, peço sinceras desculpas ao meu orientador por conta dos grandes períodos em que, por motivos pessoais, estive ausente – ausência refletida muitas vezes nas imprecisões (todas elas de minha inteira responsabilidade) do presente texto; que, embora escrito com profundo ardor, não deixa de manifestar a incipiência e a insegurança de seu autor, que luta cotidianamente contra suas limitações intelectuais.

À secretaria da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação (CCP-PPGCOM), em

especial à secretária Rosely Vieira de Souza; e ao Serviço de Pós-graduação (SPG-ECA), em especial à Mirian Zarate Villalba. Ambas, Rosely e Mirian, muito atenciosas e solícitas, sempre estiveram dispostas a ajudar nas questões relativas aos trâmites burocráticos próprios à Escola de Comunicações e Artes.

Às professoras que compuseram as bancas de qualificação e de avaliação final da presente pesquisa: Roseli Aparecida Fígaro Paulino, do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da Escola de Comunicações e Artes, e Lívia Cotrim, do Colegiado de Ciências Sociais da Fundação Santo André. Temo que o brilho da arguição de ambas, que elucidou-me a respeito de importantes questões referentes ao objeto investigado, tenha sido ofuscado por minha inabilidade em assimilar a riqueza e a precisão de suas respectivas falas.

À professora Lívia sempre meus agradecimentos, por sua constante generosidade e atenção, por sua disposição em sempre me ajudar.

Ao professor Antonio Rago, também sempre meus agradecimentos, por se esforçar em promover, desde os idos da

graduação, durante todos esses anos de convivência mais ou menos próxima, o contínuo crescimento intelectual e humano do seu aluno.

Ao professor José Coelho Sobrinho, pela - rara - oportunidade a mim oferecida: lecionar, como professor conferencista, no departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes. Tal oportunidade confortou-me sobremaneira, por me fazer entender que a solidão imposta pela pesquisa tem sua recompensa: a convivência com docentes e discentes extraordinários.

À todos os funcionários da secretaria do Curso de Jornalismo e Editoração (CJE), por terem me acolhido tão bem quando de minha breve passagem pelo departamento.

À todos os meus alunos e ex-alunos do curso de graduação em Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e do curso de pós-graduação em Ciências Sociais, da Fundação Santo André. A convivência acadêmica com ambas as turmas serviu-me de estímulo à pesquisa, na medida em que delas absorvi entusiasmo e vontade,

espontaneidade e paixão, qualidades indispensáveis aos que pretendem trilhar o árduo – mas compensador – caminho das Ciências Humanas.

Aos amigos – Alex Ribeiro de Oliveira, Ângela Souza, Ana Cotrim, Carlos Gasparini, Maria Goreti Juvêncio, Ivan Cotrim, Leandro Cândido de Souza, Lúcia Valadares Sartório, Vânia Noeli (Bá), Vera Cotrim – cujo relativo distanciamento (o qual assumo total responsabilidade), não fez com que os esquecesse ou com que os considerasse por mim menos queridos. Ao contrário. Sempre os terei como exemplo de amigos que se ligam por “afinidades eletivas”, ou melhor, “afinidades humanas”. Fico feliz em saber que, mesmo distante, posso contar com o carinho e a amizade de todos.

À queridíssima amiga, de todos os dias e todas as horas, Roberta Brandalise. Sempre presente em momentos bons ou ruins; sempre disposta a ajudar seu amigo ansioso e inseguro com palavras de carinho e incentivo. É extremamente confortante saber que posso, num mundo tão hostil o qual vivemos atualmente, contar com a amizade de uma pessoa tão generosa e humana.

Aos amigos Marcelo Ricarte e Aldemir (Miro), que desde os tempos da graduação, com maior ou menor proximidade, sempre mantiveram contato.

À Ana Cláudia Crevilaro e ao Dr. Fabrício Lins de Medeiros. Certamente, sem a ajuda e o cuidado de ambos não teria condições – psicológicas – de levar esta pesquisa até sua conclusão. O carinho e a paciência de ambos fizeram com que, aos poucos, eu conseguisse encontrar, para este mundo atualmente hostil, outras respostas que não o medo e a ansiedade.

À Cris, pela paciência e o apoio necessários à conclusão desta pesquisa e, sobretudo, pelo companheirismo, carinho e afeto espontâneos; seu esforço em se fazer presente em todos os momentos, com palavras de carinho e incentivo, foi essencial para que eu não perdesse o foco na finalização deste trabalho. Meus agradecimentos estendem-se aos seus pais – Sr. Sérgio e Sra. Ieda –, por me receberem sempre tão bem em seu lar.

À minha querida irmã Renata. Ela que tem suportado, nestes últimos anos, com inesgotável paciência, o fato de eu tomar seus

espaços dentro de casa com meus livros, minhas anotações, minha pesquisa enfim.

Aos meus bem-amados pais – Sônia e Dirceu –, cujo infinito amor, sempre alternado com momentos de paciência e impaciência com o filho “que só estuda”, serviu-me de estímulo para continuar. Dedico, com muito amor e respeito, este texto a ambos.

Por último, mas não menos importante, quero registrar meus agradecimentos à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que, por intermédio de seu Programa de Demanda Social (DS), concedeu bolsa de estudos, garantindo suporte financeiro ao andamento e consecução da presente pesquisa.

RESUMO

O objeto da presente pesquisa constitui-se na análise imanente dos pressupostos da “guinada linguístico-pragmática” de Jürgen Habermas, verificada no interior de sua *magnum opus* – a *Teoria do agir comunicativo*, publicada em 1981. O objetivo a que nos propusemos alcançar é a elucidação do modo peculiar como Habermas absorve as aquisições teóricas da pragmática linguística (em especial J. L. Austin e J. R. Searle) visando a construção de sua teoria da comunicação, cujo ponto central é a postulação do consenso entre sujeitos capazes de linguagem e ação como o “fim último” ou télos do agir comunicativo. A hipótese teórica – ou de trabalho –, que acreditamos ter sido confirmada ao longo de nossa pesquisa, é a de que Habermas, mesmo sendo um árduo defensor da razão e do “projeto da modernidade”, compartilha ponto comum com os pensadores do período que se convencionou designar pós-modernidade: o chamado “idealismo linguístico”, isto é, a apreensão dos atos comunicativos como entidades autônomas, porque separados das relações materiais e sociais dos homens.

Palavras-chave: Jürgen Habermas; Teoria do agir comunicativo; Razão comunicativa; Guinada linguística; Consenso.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

